

Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023



Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR - Demonstrações financeiras
Conteúdo

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Balanco Patrimonial	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras	
3. Outras despesas operacionais, líquidas	
4. Resultado financeiro	
5. Tributos sobre o lucro	
6. Caixa e equivalentes de caixa	
7. Tributos a recuperar	
8. Investimento em ações	
9. Investimentos	
10. Patrimônio líquido	
11. Partes relacionadas	
12. Classificação dos instrumentos financeiros	
13. Gestão de riscos	
Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos	21



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da coligada para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Sociedade. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria da Sociedade.



Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 2024

A handwritten signature in black ink, which appears to read "Patricio Marques Roche". The signature is written in a cursive style and is positioned above the printed name and company information.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2023	2022
Receitas (despesas) operacionais			
Resultado de participação em coligada	9	396.383	287.866
Outras despesas operacionais, líquidas	3	(1.435)	(1.745)
Lucro operacional		394.948	286.121
Receitas financeiras	4	292.292	267.039
Despesas financeiras	4	(13.624)	(12.468)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		673.616	540.692
Tributos sobre o lucro	5	(94.042)	(85.831)
Lucro líquido do exercício		579.574	454.861
Lucro básico e diluído por ação – Em R\$		0,55	0,43

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2023	2022
Lucro líquido do exercício	579.574	454.861
Outros resultados abrangentes:		
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado		
Resultado de participação em coligada (nota 9)	156	(130)
Total do resultado abrangente	579.730	454.731

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		673.616	540.692
Ajustado por:			
Resultado de participação em coligada	9	(396.383)	(287.866)
Outros		(2.350)	(1.192)
Variações de ativos e passivos:			
Tributos a recuperar		(53.619)	(45.927)
Fornecedores - Terceiros		274	(48)
Fornecedores - Partes relacionadas		(6)	3
Outros ativos e passivos, líquidos		2.867	(636)
Caixa gerado pelas operações		224.399	205.026
Tributos sobre o lucro pagos		(43.301)	(30.717)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		181.098	174.309
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Dividendos recebidos de coligada	9	69.795	55.857
Compra de ações da Vale	8	-	(573.385)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		69.795	(517.528)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício		250.893	(343.219)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.257.212	2.600.431
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		2.508.105	2.257.212
Transações que não envolvem caixa:			
Aumento de capital via conversão de dividendos	10	-	6.313.942
Transferência de ações para compensação de dividendo a pagar	8	(102.366)	-

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Balço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.508.105	2.257.212
Dividendos a receber	9 e 11	94.433	68.367
Contas a receber - Partes relacionadas		811	-
Tributos sobre o lucro a recuperar		32	464
Tributos a recuperar	7	1	47.130
Outros		-	2
		2.603.382	2.373.175
Ativo não circulante			
Investimentos em ações	8	-	102.366
Tributos diferidos sobre o lucro	5 (a)	10.266	9.632
		10.266	111.998
Investimentos	9	2.117.746	1.815.640
		2.128.012	1.927.638
Total do ativo		4.731.394	4.300.813
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores - Terceiros		33	39
Fornecedores - Partes relacionadas	11	277	3
Dividendos a pagar	10 (c)	649.628	234.777
Tributos a recolher sobre o lucro	5 (c)	17.626	64.702
Outros		1.544	1.519
Total do passivo		669.108	301.040
Total do patrimônio líquido		4.062.286	3.999.773
Total do passivo e patrimônio líquido		4.731.394	4.300.813

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.600.000	2.198.603	775.719	3.609	3.156.971	-	8.734.902
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	454.861	454.861
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(130)	-	-	(130)
Transações com acionistas:							
Aumento de capital via conversão de dividendos (nota 10a)	1.000	6.312.942	-	-	(3.156.971)	-	3.156.971
Capitalização de reserva legal AGOE de 18/04/2022 (nota 10a)	1.000	254.319	(255.319)	-	-	-	-
Capitalização de reserva legal AGE de 23/05/2022 (nota 10a)	519.900	-	(519.900)	-	-	-	-
Capitalização de reserva de capital (nota 10a)	5.000.000	(5.000.000)	-	-	-	-	-
Redução de capital com entrega de ações (nota 10a)	(8.119.400)	-	-	-	-	-	(8.119.400)
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 10c)	-	-	-	-	-	(227.431)	(227.431)
Dividendo adicional proposto (nota 10c)	-	-	-	-	227.430	(227.430)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.500	3.765.864	500	3.479	227.430	-	3.999.773
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	579.574	579.574
Outros resultados abrangentes	-	-	-	156	-	-	156
Transações com acionistas:							
Dividendos de exercício anteriores	-	-	-	-	(227.430)	-	(227.430)
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 10c)	-	-	-	-	-	(289.787)	(289.787)
Dividendo adicional proposto (nota 10c)	-	-	-	-	289.787	(289.787)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.500	3.765.864	500	3.635	289.787	-	4.062.286

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, Brasil. As operações eram realizadas por meio de minas e usinas de beneficiamento localizadas nos municípios de Nova Lima, Itabirito e Brumadinho em Minas Gerais.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de março de 2021, aprovou a incorporação reversa da Empreendimentos Brasileiros de Mineração ("EBM") pela Sociedade, com a consequente versão da integralidade do patrimônio da EBM para MBR e o cancelamento de todas as ações ordinárias de emissão da MBR as quais eram de titularidade da EBM. Em decorrência do processo de incorporação, a EBM foi extinta e a MBR a sucedeu a título universal, em todos os bens, direitos e obrigações.

Adicionalmente, a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de março de 2021 aprovou a cisão parcial da Sociedade com a incorporação da parcela cindida pela Vale S.A. ("Vale" ou "Companhia"), controladora da Sociedade. Com isso, a MBR passou a ter por objeto social a participação societária em outras empresas.

As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas no pressuposto de sua continuidade operacional.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sociedade ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir as perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos. Os eventos subsequentes foram avaliados até 02 de maio de 2024, data em que a emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria.

A Sociedade apresentou somente suas demonstrações financeiras individuais, uma vez que seus acionistas não fizeram nenhuma objeção quanto a não apresentação de suas demonstrações financeiras consolidadas, assim como pelo fato de a controladora final ter publicado demonstrações financeiras consolidadas, conforme previsto no Pronunciamento CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera.

d) Políticas contábeis

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores. Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ou não tiveram impacto nessas demonstrações financeiras. A Sociedade não adotou antecipadamente nenhuma destas normas. Adicionalmente, a Sociedade não espera que essas normas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras em exercícios sociais subsequentes.

e) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas em relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e são baseados na experiência e conhecimento da

Administração, informações disponíveis na data das demonstrações financeiras e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais, estão apresentadas na nota 5.

3. Outras despesas operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Doações	(960)	(720)
Serviços contratados	(874)	(206)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	399	(819)
Total	(1.435)	(1.745)

4. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Despesas financeiras		
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(13.592)	(12.417)
Outras	(32)	(51)
	(13.624)	(12.468)
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	290.322	265.228
Outras	1.970	1.811
	292.292	267.039
Resultado financeiro, líquido	278.668	254.571

5. Tributos sobre o lucro

a) Imposto de renda diferido

	Base de cálculo		IRPJ e CSLL (alíquota de 34%)	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2023	2022	2023	2022
Provisão para perda - Mútuo Fundação Caemi	30.195	28.329	10.266	9.632
Total	30.195	28.329	10.266	9.632

O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável.

b) Reconciliação do imposto de renda

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está conciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	673.616	540.692
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação -34%	(229.029)	(183.835)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Resultado de participação em coligada	134.770	97.874
Outros ajustes não dedutíveis	217	130
Tributos sobre o lucro	(94.042)	(85.831)

c) Tributos a recolher sobre o lucro

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Tributos sobre o lucro do exercício - corrente	94.676	86.431
Antecipações	(24.579)	(21.729)
Compensações	(52.471)	-
Total	17.626	64.702

Política contábil

Os tributos sobre o lucro são calculados aplicando a alíquota em vigor no Brasil, que é de 34%. Os tributos diferidos sobre o lucro são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre o valor contábil e a base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos por meio do resultado.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas, preços de commodities, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Caixa e bancos	112	37
Aplicações financeiras	2.507.993	2.257.175
Total	2.508.105	2.257.212

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. Os saldos de aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2023 referem-se a FIDC no montante de R\$ 2.275.672 (R\$ 1.560.079 em 2022) e aplicações de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) no montante de R\$ 232.321 (R\$ 697.096 em 2022).

7. Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF") a recuperar	1	47.130
Total	1	47.130

A variação apresentada de imposto de renda retido na fonte ("IRRF") está relacionada a compensação efetuada durante o ano de 2023 com tributos sobre lucro a recolher, conforme descrito na nota 5 (c).

8. Investimentos em ações

Em 2021, o Conselho de Administração da Vale aprovou dois programas de recompra de ações, limitado ao máximo de 470.000.000 de ações e seus respectivos ADRs, que poderiam ser realizados pela Vale e/ou suas subsidiárias integrais. O Conselho de Administração determinou que as ações recompradas seriam canceladas e, portanto, não poderiam ser alienadas conforme o regulamento da Comissão de Valores Mobiliários.

No âmbito destes programas, durante o exercício de 2022, a MBR recomprou 6.835.800 ações (83.454.283 em 2021) correspondentes ao montante de R\$ 573.385 (R\$ 7.648.381 em 2021), com objetivo de transferência para Vale S.A e cancelamento quando for determinado pela Companhia. Essas ações foram contabilizadas como ativo financeiro e mensuradas ao custo amortizado

principalmente em função da restrição para negociação destas ações, que foram adquiridas para futuro cancelamento. No momento da transferência para a Vale, o montante de ações adquirido foi contabilizado como uma redução do patrimônio líquido da MBR.

Durante o exercício de 2022, na Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a redução do capital social da Sociedade, no montante de R\$ 8.119.400, mediante entrega à única acionista Vale de 89.138.483 ações ordinárias emitidas pela própria acionista Vale, todas de propriedade da Sociedade. Ao final do exercício de 2022 a Sociedade permaneceu com o montante de R\$ 102.366, correspondentes a 1.151.600 ações emitidas pela acionista Vale S.A, registrado com ativo financeiro.

Durante o exercício de 2023, na Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a transferência do saldo de ações emitidas pela Vale S.A. a título de pagamento parcial de dividendos para a Vale. Nesse sentido, em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade não possui saldo residual de investimentos em ações.

9. Investimentos

	% de participação	% do capital votante	Investimentos		Resultado de participação		Dividendos recebidos	
			31 de dezembro de		Exercícios findos em 31 de dezembro de		Exercícios findos em 31 de dezembro de	
			2023	2022	2023	2022	2023	2022
Coligada								
MRS Logística S.A.	33,13	20,12	2.117.746	1.815.640	396.383	287.866	69.795	55.857
Total			2.117.746	1.815.640	396.383	287.866	69.795	55.857

As variações dos investimentos são as seguintes:

	2023	2022
Saldo no início do exercício	1.815.640	1.596.271
Resultado de participações societárias no resultado do exercício	396.383	287.866
Resultado de participações societárias em outros resultados abrangentes	156	(130)
Dividendos declarados	(94.433)	(68.367)
Saldo no final do exercício	2.117.746	1.815.640

As informações financeiras resumidas de sua coligada são as seguintes:

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
	MRS Logística S.A.	MRS Logística S.A.
Ativos circulantes	4.617.106	2.018.837
Ativos não circulantes	13.437.650	12.513.335
Total dos ativos	18.054.756	14.532.172
Passivos circulantes	3.332.156	2.660.319
Passivos não circulantes	8.336.798	6.358.220
Total dos passivos	11.668.954	9.018.539
Patrimônio líquido	6.385.802	5.513.633
Lucro líquido	1.200.149	874.175

MRS Logística S.A. – Sociedade anônima de capital aberta, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996. A moeda funcional da Sociedade é o real.

Política contábil

Os investimentos em coligadas (“investidas”) são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das investidas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Sociedade ou com até, no máximo, 60 dias de defasagem. A variação cambial de investimentos no exterior é contabilizada no resultado abrangente como resultado de participação em coligada. A composição das investidas diretas no final do exercício é a seguinte:

	Localização	Atividade principal	% de participação	% do capital votante
Coligada direta				
MRS Logística S.A.	Brasil	Logística	33,1%	20,0%

10. Patrimônio líquido

a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social é de R\$ 2.500 correspondendo a 1.060.259.134 ações ordinárias escrituradas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2022, foi aprovada a emissão de 1.175.165.784 novas ações ordinárias mediante a conversão dos dividendos declarados na AGO realizada em 18 de abril de 2022 no valor de R\$ 6.313.942 e mediante a capitalização da reserva legal no valor de R\$ 255.319.

A emissão de novas ações em 2022 destinou o montante de R\$ 2.000 para o capital social, que passou a ser de R\$ 2.602.000 e o montante de R\$ 6.567.261 para reserva de capital da companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2022, foi aprovado o aumento de capital da Sociedade no montante de R\$ 5.519.900, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de reserva de capital no montante de R\$ 5.000.000 e mediante a capitalização da reserva legal no montante de R\$ 519.900.

Através de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de junho de 2022, foi aprovada a redução de capital da Sociedade no montante de R\$ 8.119.400, passando seu saldo ao valor de R\$ 2.500.

b) Reserva de lucros

Reserva legal - Constitui uma exigência para todas as sociedades por ações e representa a apropriação de 5% do lucro líquido anual apurado com base na legislação brasileira, até o limite de 20% do capital social. Uma vez que o limite foi atingido, não há mais constituição de reserva legal. Em 31 de dezembro de 2021, a reserva legal excedeu o limite de 20% do capital social, e, portanto, nenhum valor foi destinado à constituição dessa reserva dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023. A redução dessa reserva ocorreu através de Assembleias ocorridas ao longo do exercício de 2022.

c) Remuneração aos acionistas da Sociedade - 50% do lucro líquido do exercício (após constituições de reservas) deve ser distribuído a título de dividendo mínimo obrigatório.

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Lucro líquido do exercício	579.574	454.861
Dividendos mínimos obrigatórios	289.787	227.431
Dividendo adicional proposto (condicionado à aprovação em assembleia de acionistas)	289.787	227.430
Remuneração total do exercício	579.574	454.861

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dos dividendos a pagar referem-se ao dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$227.431 e o saldo de dividendos a pagar da EBM que foram incorporados no valor de R\$ 7.346.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de junho de 2023 foi aprovada a destinação do montante de R\$ 227.430 a título de dividendo adicional, sendo ainda aprovado que a parcela dos dividendos do exercício no valor de R\$ 102.366, seria quitada mediante entrega à única acionista Vale de 1.151.600 ações ordinárias emitidas pela própria Vale, todas de propriedade da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dos dividendos a pagar referem-se ao saldo remanescente dos dividendos do exercício de 2022 no montante de R\$ 352.495, o saldo de dividendos a pagar da EBM que foram incorporados no montante de R\$ 7.346 e o dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2023 no montante de R\$ 289.787.

11. Partes relacionadas

Representados pelas seguintes operações com partes relacionadas à Sociedade:

		31 de dezembro de	
	Nota	2023	2022
Ativo circulante			
Aplicações financeiras - Bradesco		2.437.946	892.561
Contas a receber com partes relacionadas - Vale Holdings B.V.		811	-
Dividendo a receber - MRS Logística S.A.	9	94.433	68.367
		2.533.190	960.928
Ativo não circulante			
Investimentos em ações - Vale S.A.	8	-	102.366
		-	102.366
Passivo circulante			
Contas a pagar com partes relacionadas - Vale S.A.		277	3
		277	3
Dividendo a pagar			
Vale S.A.	10 (c)	649.628	234.777
		649.905	234.780

Todas as operações com partes relacionadas estão formalizadas através de contratos celebrados entre as partes. Caso esses contratos tivessem sido estabelecidos com terceiros, os termos contratuais poderiam ser diferentes dos firmados com as partes relacionadas.

A remuneração dos administradores da Sociedade foi paga integralmente pelo acionista Vale. Não há remuneração baseada em ações da própria Sociedade e incentivos de longo prazo.

12. Classificação dos instrumentos financeiros

	Custo amortizado	
	31 de dezembro de	
	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	2.508.105	2.257.212
Investimentos em ações	-	102.366
Contas a receber - Partes relacionadas	811	-
Total dos ativos financeiros	2.508.916	2.359.578
Fornecedores - Terceiros	33	39
Fornecedores - Partes relacionadas	277	3
Total de passivos financeiros	310	42

Política contábil

A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado a menos que certas condições que permitam uma mensuração subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou pelo custo amortizado sejam atendidas.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos.

13. Gestão de riscos

a) Gestão de risco de liquidez e capital - A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

b) Gestão de risco de crédito - A exposição da Sociedade ao risco de crédito decorre de recebíveis em transações comerciais e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável.

(i) **Gestão de risco de crédito de recebíveis** - A Sociedade atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre o histórico de relacionamento comercial.

(ii) **Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros** - Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Sociedade controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação.

c) Gestão de risco de mercado - A Sociedade está exposta a diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seu fluxo de caixa. Considerando a natureza dos negócios e operações da Sociedade, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Sociedade está exposta são: risco da taxa de câmbio, risco da taxa de juros. A avaliação do potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

* * *

Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos

Diretores

Rodrigo Sebollela Duque Estrada Regis
Diretor-Presidente

João Barbosa Campbell Penna
Diretor

João Marcelo de Moura e Cunha
Diretor

Responsáveis Técnicos

Adriano Angelo Ventura
Contador
CRC-RJ 103727/O-0

Cecília Fernandes Albuquerque
Gerente de Controladoria